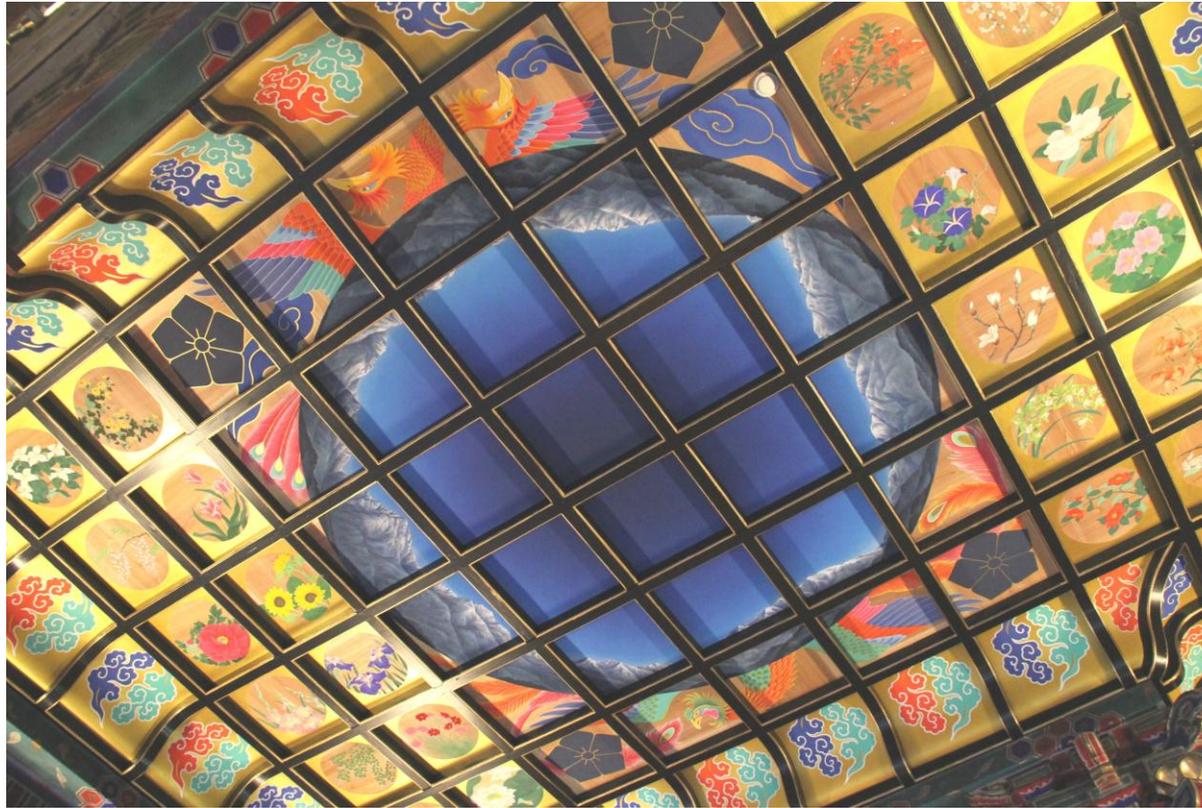


Galeria das fotos



O teto do templo Zengoji, Toyama-ken ganhou uma pintura especial com a vista panorâmica da cordilheira Tateyama e com os desenhos de aves da Terra Pura, as flores tulipas e das montanhas da região. A obra é da pintora Emi Kiyokawa, que dedicou um ano e meio a preencher as 248 quadras do teto.



O teatro "Ajatasatru, o coração de Shinran" completou o turnê nacional desde agosto, levando 20mil espectadores em 12 cidades nas 16 apresentações, encerrando no dia 21 de setembro em Sendai, Miyagi-ken, convidando os refugiados da devastação. .

Ofício anual em memória de todos os falecidos da guerra foi realizado em 18 de setembro. Duas estudantes apresentaram a redação sobre a paz e a importância da vida. Os alunos da escola primária fizeram a oferenda das flores antecedendo a entrada dos monges.



O sino da paz ressoou em Tóquio e os templos sincronizaram com o voto da paz no mundo. Em Uruma, Okinawa, uma adepta tocou na mesma hora da badalada do sino em Tóquio.



“Os vínculos que nos unem se ampliam a novos encontros”



Univ. Ryukoku realizou o “20º Concerto de Sekisho”, arrecadando o dinheiro a apoiar às vítimas da Devastação do Leste Japonês, recebendo a presença de 2500 pessoas.

site:www.ryukoku.ac.jp/campus_career/extra_activity/sekisho/index.html



Minami-sanriku de Miyagi-ken realizou o evento de recuperação “Festival Arigato”. Estudantes da Univ. Musashi-no, Tóquio participaram como voluntários. O bairro Yorigui da cidade recebeu primeiro socorro vindo do Hongwanji, quando estava isolado sem comida após o tsunami.



Os estudantes do Colégio Chinzei Keiai Gakuen, Kitakyushu realizou o bazar de comidas da região e pechincha de bananas recadando 200mil ienes destinando às vítimas da Devastação.

Socho Tachibana visitou as cidades Sendai e Ishinomaki de Miyagi-ken e Minami-somo de Fukushima-ken.. Ele viu atual condição das regiões afetadas.



Os Grupos de coro da Saga, Kyushu fizeram o turnê nas regiões afetadas, apresentando as músicas budistas.



Os monges e adeptos de Kumamoto, Kyushu e de Hokkaido receberam 50 asilados de Fukushima

